

A RELAÇÃO DE CONCEITOS FÍSICOS DO ENSINO MÉDIO COM O COTIDIANO DO TRÂNSITO A PARTIR DA VISÃO DOS ALUNOS DOS CENTROS DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES.

VIZZOTTO, Patrick Alves Vizzotto (autor)
MACKEDANZ, Luiz Fernando Mackedanz (orientador)
patrick.fisica@hotmail.com

Evento: XVII Encontro de Pós-Graduação.
Área do conhecimento: Ensino de Ciências e Matemática.

Palavras-chave: Física aplicada ao trânsito; Contextualização; Ensino de Física.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um projeto de pesquisa em desenvolvimento a nível de mestrado, que busca investigar se os estudantes de autoescola estabelecem relações entre conteúdos de Física estudados no Ensino Médio com o cotidiano do trânsito, evidenciando se a proposta de ensino orientada pelos Documentos Oficiais da Educação, de ensinar para a vida e formar um cidadão preparado para o cotidiano, está surtindo resultados positivos posteriores à sua formação na escola. A problemática da pesquisa busca responder a seguinte questão: os estudantes dos Centros de Formação de Condutores-CFC conseguem relacionar conceitos Físicos estudados no curso de Primeira Habilitação com a Física estudada no Ensino Médio?

Diante das estatísticas de acidentes de trânsito é inevitável não pensar que a educação tem papel fundamental na formação e conscientização dos jovens. Pode-se perceber através de ações que visam a Educação para o trânsito que há a preocupação da escola e dos departamentos de trânsito com a prevenção de acidentes, porém, percebe-se também, que a cada ano, o número de acidentes e fatalidades aumenta. A dúvida que passa a existir é se todo o conhecimento, em especial o científico, recebido pelo estudante, possibilita com que ele o aplique em situações cotidianas, quando efetivamente tornar-se um motorista?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O aporte teórico que sustenta a pesquisa se baseia tanto nos Parâmetros Curriculares Nacionais e Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que orientam para a formação de um cidadão com capacidade de perceber e aplicar o conhecimento em sua vida, quanto o Código Brasileiro de Trânsito, que ressalta a importância da Educação para o trânsito como uma ferramenta para formar um condutor consciente, destacando a importância dessa formação acontecer desde seus primeiros anos na escola. De modo a corroborar com um referencial que tem por base discutir a contextualização, os trabalhos derivados da tese de Elio Carlos Ricardo (2005) contribuem para a discussão e compreensão do que consiste o ato de contextualizar. Uma vez que a contextualização requer a intervenção do aluno em todo o ato de aprender um novo conhecimento, estabelecendo suas conexões,

fazendo do aluno mais do que um espectador e sim um protagonista, um sujeito que pode resolver problemas e mudar a si mesmo e o mundo ao seu redor.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A investigação está inserida no contexto dos Centros de Formação de Condutores, onde o corpo de pesquisa serão estudantes participantes do Curso de Primeira Habilitação, que tenham completado o Ensino Médio e possuam idades entre 18 e 25 anos. A intenção é coletar dados de pelo menos 200 estudantes, distribuídos pelos CFC da cidade de Passo Fundo/RS. A análise dos dados será de caráter quantitativo e qualitativo e sua fonte serão amostras advindas de um questionário, que consistirá em situações do cotidiano do trânsito, no qual o estudante terá a possibilidade de interpretar e estabelecer relações entre esse cotidiano e conceitos físicos supostamente aprendidos na educação básica, bem como, entrevistas com perguntas pré-estruturadas para uma quantidade menor de participantes, selecionados com base no perfil que será constatado pela análise da estatística descritiva.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

No primeiro semestre do desenvolvimento da pesquisa (2015/1), foi elaborada a revisão de literatura com objetivo de analisar o estado da arte da temática estudada, bem como, foram realizadas visitas aos Centros de Formação de Condutores para apresentação do projeto de pesquisa. Atualmente está sendo realizado o desenvolvimento do instrumento de coleta de dados, que será validado para posterior coleta de dados no segundo semestre de 2015.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se perceber através da pequena quantidade de estudos encontrados na análise do estado da arte, a escassez de pesquisas na área, sendo isso também apontado pela maioria dos pesquisadores analisados na literatura, principalmente pesquisas abordando as concepções dos indivíduos posteriormente à sua formação escolar. Dessa forma o desenvolvimento da presente pesquisa consiste em uma proposta com um viés ainda não abordado em investigações nacionais, salientando a importância da elaboração desse tipo de estudo.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria da Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília: MEC, SEMTEC, 2000.
BRASIL, Código de Trânsito Brasileiro. Código de trânsito brasileiro: instituído pela Lei nº 9.503. de 23-09-1997. 3. ed. Brasília: DENATRAN, 2008. Disponível em:< <http://www.denatran.gov.br/publicacoes/download/ctb.pdf>>. Acesso em 05 ago. 2015.
RICARDO, Elio Carlos. "Competências, Interdisciplinaridade e Contextualização: dos Parâmetros Curriculares Nacionais a uma compreensão para o ensino das ciências." Florianópolis, Tese de Doutorado em Educação Científica e Tecnológica– Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis (2005).